

## NECROLÓGICO

### PEDRITO SILVA (1917-1990)

Saulo de Jesús Soria <sup>1</sup>

No decorrer de um dia normal de expediente, no seu laboratório de pesquisas, em dezembro de 1990, Pedrito Silva, 73 anos, sentiu-se mal. A esposa e filhos foram avisados e o levaram à clínica para diagnóstico. Dali foi conduzido ao hospital, de onde nunca mais voltou, nem ao seu laboratório, nem ao seio de sua família, deixando imensa saudade nos que tiveram a honra de conhecê-lo.

Pedrito trabalhava no Serviço de Introdução de Plantas da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira, hoje divisão do Ministério da Agricultura e Reforma Agrária – MARA, em Salvador, Bahia, onde exercia a Chefia do órgão.

Pedrito, era natural de Salvador e, desde a década dos anos 40, estava vinculado à Região Cacaueira do Sul da Bahia como funcionário do Instituto de Cacau e do Instituto Biológico da Bahia. Nos anos 50 ele já trabalhava na antiga Estação Experimental de Água Preta, onde atualmente funciona a Escola Média de Agricultura de Uruçuca, Bahia.

As suas pesquisas entomológicas tiveram início nessa época, trabalhando junto ao exímio entomologista Gregório Bondar, com quem iniciou um levantamento entomofaunístico da Mata Atlântica sul-baiana, concretizada hoje com notável acervo entomológico de mais de trinta mil exemplares montados e catalogados, depositados na "Coleção de Referência Gregório Bondar", do Centro de Pesquisas do Cacau, do MARA, de Ilhéus, Bahia.

Pedrito, dotado de memória extraordinária, era possuidor de cultura eclética invejável. Compilador incansável de literatura científica, faleceu sem ter concretizado seu sonho de publicar seus dois volumes de "INSECTA BAHI-ENSIA", uma espécie de bíblia entomológica para os que desejarem se iniciar nos conhecimentos da entomofauna sul-baiana. Outro sonho que não conseguiu ver concretizado foi a publicação de seu livro "Retrospecto Crítico da Literatura do Cacau".

A literatura científica brasileira e mundial, entretanto, tem sido semeada, periodicamente, por artigos e contribuições de Pedrito, ao longo dos seus mais

---

1) Centro Nacional de Pesquisa de Uva e Vinho, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 95700- ??? Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul, Brasil.

de 50 anos de contínuo exercício profissional.

Nas esferas científicas, Pedrito era mundialmente conhecido como um "expert" em entomologia do cacau. Em 1950, foi homenageado nos Estados Unidos pelo seu trabalho de controle biológico da "traça-do-cacau", praga que prejudicava o cacau armazenado em portos brasileiros e norte-americanos. Recebeu vários prêmios e condecorações, inclusive a Medalha de Ouro da CEPLAC, ao completar 30 anos de serviços prestados à lavoura cacauceira do Brasil.

O nome de Pedrito Silva ficou perpetuado na denominação específica de vários insetos da Bahia, descritos em homenagem ao seu nome, por vários naturalistas do mundo inteiro.

Nos últimos anos, dedicou-se a estudar os bruquídeos das palmáceas da Bahia. Forneceu algumas contribuições ao conhecimento desses insetos, publicadas em revistas nacionais e estrangeiras. Sua coleção particular de insetos, ao que sabemos, será doada por sua esposa e filhos a algum órgão de ensino e pesquisa brasileiros, para aproveitamento das futuras gerações de pesquisadores.

Pedrito, de espírito nobre e jovial, alma generosa, legou-nos um magnífico exemplo de perseverança no trabalho, seriedade na conduta e pureza no coração.

---

Recebido em 30.XII.1991; aceito em 25.XI.1993.